



Nesta edição

Em comemoração ao Dia dos Pais, o Capal Notícias traz a história de uma família cooperada que há décadas está na cafeicultura, em uma tradição passada de pai para filho. Saiba como participar da reunião semestral, que neste ano será online, e confira o convite de uma palestra para mulheres cooperativistas, entre outros convites e avisos. Boa leitura!

Quatro gerações de cafeicultura

Neste Dia dos Pais, conheça a história de Luiz, Davi e Stefano – avô, filho e neto que carregam a paixão pelo café na família há décadas

Uma tradição que corre no sangue, de pai para filho. Assim podemos definir a cultura do café na família do senhor Luiz Garbelotti, cooperado da Capal em Carlópolis/PR. Com 91 anos atualmente, ele relata que começou a trabalhar muito jovem. “Eu comecei a trabalhar com o café aos 14 anos. Meu pai tinha um sítio pequeno e na época era tudo na enxada, não tinha nem burro, era só na enxada mesmo”, relembra.

Assim, quando precisou definir a profissão que seguiria, o “seu” Luiz – que então morava no estado de SP –, não teve dúvidas: cafeicultor. Mas o caminho até conseguir se estabilizar na atividade foi de trabalho árduo. “Eu saí procurar um sítio para comprar e encontrei este [em Carlópolis], com um café bonito. Na época, eu paguei quatro vezes o valor da terra e antes de eu vir morar aqui, a geada queimou o café. Mesmo assim, eu vim e fui lutando. A primeira carga já foi grande, então fui lutando, acertando, comprando mais



Davi, Luiz e Stefano (da esq. para a dir.) - cafeicultura que atravessa gerações

sítios e cada vez melhorando”, conta o produtor.

Mecanização e qualidade técnica

O esforço por aprimorar a atividade foi transmitido de pai para filho, junto da paixão pelo café. Davi Garbeloti, filho de Luiz e também cooperado da Capal em Carlópolis/PR, começou cedo assim como o pai: “trabalhar com café sempre foi meu ideal. Desde os 15 anos eu já trabalhava”.



O produtor, hoje aos 58, relata que, ao longo dos anos na cafeicultura, o momento de maior desafio também trouxe a maior oportunidade: modernizar e tornar a produção mais rentável. Ele se tornou cooperado cerca de dois anos depois da chegada da Capal em Carlópolis e relata como foi importante a parceria com a cooperativa.

“Na época da transição da mão de obra manual para a mecanizada, a Capal foi fundamental para nós. Se não fosse a Capal, a gente não teria sobrevivido. Eu não conseguia mais comprar [insumos], mas a cooperativa trouxe a viabilidade para a gente conseguir comprar e também a assistência técnica. Se a gente ficasse naquele ritmo em que estava, ia ficar para trás, não ia conseguir acompanhar”, destaca Davi.



Cooperativa trouxe viabilidade econômica e qualidade técnica para a atividade

O engenheiro agrônomo do DAT Carlópolis Alan Jean de Oliveira, que atende os produtores, enfatiza que a colaboração entre cooperativa e produtor é necessária para uma produção rentável e sustentável. “A gente tem esse olhar para dentro da propriedade, essa parceria que a gente quer estabelecer por longa data, então tem que ser uma via de mão dupla: a gente entrega um bom trabalho e o produtor tem que estar satisfeito com o

serviço prestado, tanto da assistência quanto da cooperativa em si (insumos, atendimento, entrega de produtos). É um elo muito forte: fortalece a cooperativa, fortalece o produtor e a cafeicultura em geral”, finaliza.

Quarta geração, mesma garra

Desse modo, sempre crescendo e aprimorando, a cafeicultura alcançou a quarta geração da família Garbelotti.

Stefano Luiz Garbelotti, neto de Luiz e filho de Davi, trabalha na propriedade há 14 anos e tem o mesmo entusiasmo pela atividade. “Eu falo que não me via trabalhando no sítio, hoje não me vejo fazendo outra coisa, a não ser mexer com café. Porque você pega gosto, quando você para e estuda a cultura do café, é uma cultura apaixonante”, reforça.

Além do amor pelo trabalho e pela cafeicultura, Stefano aponta que aprendeu do pai a firmeza, a honestidade e o caráter, qualidades que não há geada que possa danificar.

O que você aprendeu do seu pai?

“Eu aprendi dele a **firmeza**, a **honestidade** e o **caráter**. Mostrar o que é certo e errado, e fazer o certo.

- Stefano Luiz Garbeloti, 35 anos

“Em tudo tenho que me espelhar nele. Sigo ele como um exemplo de **vida**, de **família** e **trabalho**.

- Davi Garbelotti, 58 anos

“Meu pai era muito simples, sabia **trabalhar**. Eu segui esse **exemplo** e depois tomei conta da propriedade.

- Luiz Garbelotti, 91 anos

(COMUNICAÇÃO CAPAL)



CONHECIMENTO

Dia de Campo reuniu mais de 70 cafeicultores em Pinhalão

O mês de agosto começou repleto de informação, conhecimento e troca de experiências para os produtores de café. No dia 1º, na Unidade da Capal em Pinhalão, aconteceu o Dia de Campo com o tema “Viabilidade da Cafeicultura no Norte Pioneiro com foco na qualidade”.



O evento reuniu mais de 70 produtores com palestras sobre indicação geográfica como ferramenta de desenvolvimento territorial, sistema de produção com foco em qualidade, mercado de cafés especiais no Brasil e no mundo, o sistema cooperativo Capal e casos de sucesso de cafeicultores no Norte Pioneiro.



CONVITE

Reunião Semestral acontece nesta segunda-feira (12/08)

A Capal convida seus associados para a reunião de prestação de contas semestral, que neste ano será online, em formato virtual. Durante a reunião, será apresentado um panorama detalhado das atividades realizadas no primeiro semestre de 2024, resultados e desafios.

Na reunião, os cooperados poderão compreender detalhadamente a aplicação dos recursos, as estratégias adotadas e os resultados alcançados, além de ter a chance de esclarecer dúvidas e contribuir com sugestões.

A transparência é um dos pilares fundamentais da Capal e a participação ativa dos cooperados é essencial. Participe!

Acesse o QR Code ao lado para assistir à reunião ao vivo no YouTube e participar!



(Reunião fechada - acesso somente pelo link)

ATENÇÃO

Nos dias da **Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT)**, o expediente irá encerrar mais cedo na **Matriz, em Arapoti/PR**. Confira como irá ficar o horário de atendimento:

DIA	HORÁRIO DE ATENDIMENTO
14/08 - QUARTA	EXPEDIENTE ENCERRA ÀS 16H30
15/08 - QUINTA	EXPEDIENTE ENCERRA ÀS 16H30
16/08 - SEXTA	EXPEDIENTE ENCERRA ÀS 15H30



FUNDAÇÃO ABC

Não perca a oportunidade de estar por dentro de tudo da Fundação ABC!

Para saber quando serão os próximos encontros, datas de Dias de Campo e receber alertas importantes da equipe da Fundação ABC, junte-se ao nosso grupo de WhatsApp.

Cooperado(a), entre em contato com o técnico que o(a) atende e peça para ser incluído no grupo da Fundação ABC!



CONVITE

Cooperado(a) suinocultor(a),

você está convidado(a) para a palestra **Terminação de suínos: presente e futuro - o sucesso depende de todos.**

No evento, vamos conversar sobre resultados, perspectivas futuras e gestão das propriedades. Sua participação é fundamental! **Fique atento às datas e horários:**

Piraí do Sul/PR

Data: 14/08 (quarta-feira)

Horário: 19h

Local: Salão de Eventos Castrolanda (Rua Sinhá Mussurunga, s/n, Piraí do Sul)

Arapoti/PR

Data: 15/08 (quinta-feira)

Horário: 19h

Local: ASFUCA

MÁQUINAS
PRONTAS PARA
A COLHEITA!



CAPAL | LOJAS AGROPECUÁRIAS

AS LOJAS CAPAL TÊM LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS DE DIVERSAS MARCAS



■ ATENÇÃO

ATENÇÃO ÀS DESSECAÇÕES PARA AS CULTURAS DE INVERNO - TRIGO E CEVADA

Estamos chegando no momento da colheita das culturas de inverno e no caso da necessidade de dessecação da lavoura, o uso de agrotóxicos deve ser somente para as culturas e recomendações indicadas em bula, respeitando o intervalo de segurança de cada cultura e sempre seguindo as orientações do receituário agrônômico.

Caso contrário, os grãos apresentarão resíduos de produtos acima do permitido ou ainda proibidos, o que impossibilitará seu uso e acarretará penalizações severas devido esse descumprimento legal.

A Capal reforça que os produtores sigam as orientações da equipe de assistência técnica.

■ CONVITE

Mulher cooperativista, temos um convite especial para você! Participe da palestra **O Ser Humano 10D** na sua cidade ou na Unidade da Capal mais próxima!

Taquarituba/SP

Data: 20/08 (terça-feira)

Horário: 14h às 16h

Local: Restaurante Zanforlin

Arapoti/PR

Data: 21/08 (quarta-feira)

Horário: 14h às 16h

Local: ASFUCA

Santana do Itararé/PR

Data: 22/08 (quinta-feira)

Horário: 14h às 16h

Local: Unidade Capal

PALESTRA **O Ser Humano 10D** . **FLORESCER**
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO FEMININA CAPAL

Humanizando as organizações
Nestes novos tempos, com a forte influência da transformação digital e da hiperconectividade, aumenta o individualismo e diminui a empatia, comprometendo as relações interpessoais. Esta palestra tem o propósito de valorizar e desenvolver pessoas a partir de um paralelo com a linguagem "D", muito utilizada pela tecnologia, demonstrando o quanto é necessário tornar-se um Ser Humano 10D.

- O Ser Humano D **relacionamento**.
- O Ser Humano D **empatia**.
- O Ser Humano D **fé**.
- O Ser Humano D **ambição**.
- O Ser Humano D **resiliência**.
- O Ser Humano D **amor**.
- O Ser Humano D **admiração**.
- O Ser Humano D **soluções**.
- O Ser Humano D **cooperação**.
- O Ser Humano D **negócios**.

Helda Elaine / palestrante

Entre em contato com o setor administrativo da sua Unidade para manifestar interesse e fazer sua inscrição!

■ AVISO

Feriado Municipal - Taquarituba

16/08 - sexta-feira - Aniversário de Taquarituba

Neste dia não haverá expediente na Unidade (Loja Agropecuária e setor administrativo).

Haverá plantão para recebimento da safra.



INFORMAÇÕES DE MERCADO

| LEITE

- A virada do mês mostrou uma demanda firme pelos principais derivados lácteos da indústria. Apesar de algumas empresas ainda relatarem dificuldades para o giro de seus produtos, grande parte dos agentes de mercado consultados relatou um bom desempenho das vendas na semana;
- Nesse cenário, o leite UHT iniciou agosto com preços próximos à estabilidade na maioria dos estados consultados, com ajustes positivos mais evidentes nas vendas para Minas Gerais;
- Para muçarela, a demanda se mostrou ainda mais firme do que o observado para o leite UHT, com algumas marcas já praticando preços mais elevados em suas vendas, apesar de ainda se observar recuos por parte de algumas empresas;
- O mercado de leites em pó, especialmente para o produto industrial (25 kg), vem em ritmo morno, com compradores mais retraídos nas últimas semanas;
- Para a próxima semana, com a volta às aulas em grande parte do país, alguns agentes do mercado relatam expectativas positivas para um maior abastecimento do varejo e que os preços possam ganhar força.

| BOI GORDO

A renda dos brasileiros vem aumentando junto com as perspectivas de consumo de carne bovina. Segundo estimativas do USDA, o consumo de carne bovina no Brasil pode superar em 4% o observado no ano passado, influenciado pelos aumentos da renda e da oferta interna.

Dados do IBGE indicam alta de 2,5% da renda real no Brasil no período março-abril-maio frente ao último período de 2023. Segundo cálculos do Cepea, aumento de 1% na renda impulsiona consumo de carne bovina de alta qualidade em 0,7%.

Outro aspecto que vem favorecendo o consumo neste ano é a redução do preço dos cortes em função do aumento da oferta animal.

EXPORTAÇÕES – Segundo dados da Secex, foram embarcadas 1,14 milhão de toneladas de carne bovina in natura no primeiro semestre, 29% a mais que no mesmo período do ano passado. Na parcial de julho, os embarques diários estão em 10,781 mil toneladas, totalizando 215,61 mil toneladas, um recorde considerando que faltam alguns dias para o fim do mês e que se trata do produto in natura. O volume deve superar 240 mil toneladas.



 | SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam com preços em queda para o grão e farelo e com oscilação mista para o óleo nesta quinta-feira. As boas condições das lavouras norte-americanas caminham para uma safra cheia fator que vem pressionando o mercado e os investidores também mostram preocupação com o enfraquecimento da demanda principalmente por parte da China. Traders ajustaram suas posições antes do relatório global de

oferta e demanda do USDA previsto para segunda-feira que deve prever uma colheita abundante nos EUA onde a perspectiva de excesso de oferta foi reforçada por um relatório do USDA sobre danos limitados causados por inundações em áreas do Meio-Oeste dos EUA. Mercado interno enfrentou mais uma sessão com ofertas limitadas em decorrência de uma nova queda nos preços onde a combinação entre o dólar e Chicago pesou para as cotações no físico afastando os vendedores.

 | TRIGO

As Bolsas de Chicago e Kansas fecharam em baixa nesta quinta-feira com o mercado sendo influenciado negativamente por movimentos de realização de lucros acumulados durante a semana. As expectativas sobre o próximo relatório de oferta e demanda do USDA estão divididas: alguns acreditam que o aumento nas exportações dos EUA levará a uma redução nos estoques finais enquanto outros esperam que um aumento na produção impulsionado por uma boa safra de primavera faça os estoques finais subirem. Globalmente a preocupação com a

safrã russa devido ao clima desfavorável na primavera no Mar Negro que geram incertezas sobre possíveis ajustes nas estimativas do USDA. No mercado interno a inflexibilidade de compradores e vendedores segue limitando a realização de negócios, onde os compradores seguem pressionando os preços tendo como principais argumentos a forte queda dos preços internacionais e a proximidade da colheita da safra nova e pelo lado dos vendedores a escassez de oferta da safra velha e as incertezas em relação às produções no Brasil e na Argentina não demonstram interesse em ceder em suas pedidas.

 | MILHO

Os futuros na CBOT caíram pela terceira sessão consecutiva nesta quinta-feira pressionados por grandes estoques, aumento das vendas por parte dos agricultores e demanda de exportação lenta para a colheita de outono nos EUA. Mercado interno sem mudanças nesta semana com compradores atuando

com cautela nas negociações buscando lotes pontuais acompanhando o movimento de queda dos futuros do milho (CBOT e BMF) e a valorização do real frente ao dólar. Por outro lado os produtores continuam fixando com pouca força especulando com paridade de exportação.

 | CAFÉ

O mercado futuro do café arábica teve um dia de ajustes nos preços depois de avançar de forma expressiva e com preocupação com o frio que pode atingir as lavouras do Brasil neste final de semana. Setembro/24 teve queda de 100 pontos, negociado por 245,30 cents/lbp, dezembro/24 teve baixa de 265 pontos, negociado por 239,35 cents/lbp, março/25 teve queda de 340 pontos, valendo 235,30 cents/lbp e maio/25 teve desvalorização de

360 pontos, cotado por 232,40 cents/lbp. Mesmo monitorando a onda de frio o café teve pressão também nos dados da Secex que informou exportação positiva no mês passado. Os números oficiais do Cecafrã serão divulgados nos próximos dias mas de acordo com analistas ouvidos pelo Notícias Agrícolas a tendência é que o Brasil continue apresentando bom desempenho como foi no primeiro semestre.



DÓLAR

O dólar cedeu ante o real pelo terceiro dia consecutivo nesta quinta-feira ficando abaixo dos R\$ 5,60 em mais uma sessão marcada pela busca global por ativos de maior risco após dados do mercado de trabalho norte-americano reduzirem os temores de uma recessão no curto prazo com o alívio para os mercados globais vindo da divulgação dos números de auxílio-desemprego nos EUA com o Departamento do Trabalho informando que os pedidos iniciais de auxílio-desemprego caíram para 233.000 na semana encerrada em 3 de agosto sendo a maior queda em cerca de 11 meses e economistas consultados pela Reuters previam 240.000 pedidos. A diminuição dos pedidos de auxílio indicou que a economia norte-americana pode não estar tão enfraquecida afastando em parte os receios de uma recessão no curto prazo e com isso os investidores voltaram a buscar ativos de risco como ações e moedas de países emergentes.

SUÍNOS

Mercado brasileiro registrou alta de preços no decorrer desta semana tanto para o suíno vivo como para os principais cortes do atacado. Os frigoríficos se mostraram ativos nas compras e isso em meio a um quadro de oferta ajustado favorecendo avanço das cotações. A reposição entre atacado e varejo vem apresentando boa fluidez com expectativa de consumo aquecido nos próximos dias devido a entrada da massa salarial na economia e pelo Dia dos

Pais. Os concorrentes (cortes do frango e bovinos) estão apresentando preços firmes na quinzena o que mantém o bom nível de atratividade da carne suína. Outro ponto positivo é o quadro de disponibilidade doméstica enxuto favorecido pelo forte ritmo da exportação onde mesmo com o dólar perdendo força fechando o dia em R\$ 5,57 é um patamar que mantém a carne suína competitiva para exportação e ajuda na margem das indústrias.

Preços Suínos AURORA

Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 5,85/kg

Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 11,62/kg

Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 5,75/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 7,77/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 8,54/kg



EXPEDIENTE

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira e Maria Eduarda Pereira

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99963 4057

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

 [capal_cooperativa](#)

 [CooperativaCapal](#)

